**FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A PRÁTICA DE NEGÓCIOS
TENDÊNCIAS E DESAFIOS**

Entrevistado pela Equipe Editorial da
Revista Negócios em Projeção

Entrevistador: Prof. Carlos José. Fale um pouco da sua formação e experiência profissional.

Prof. Carlos José: Sou bacharel e mestre em Administração, especialista em comércio exterior e participei de diversos treinamentos e congressos no exterior, principalmente nos Estados Unidos. Tenho 38 anos de experiência profissional. Nesse período trabalhei em empresa de comércio, no Banco do Brasil, onde permaneci por 25 anos e na área de Educação Superior, onde atuo a 20 anos como professor de graduação e pós-graduação, coordenador de cursos e, mais recentemente, como Diretor. Tenho experiência também, nas funções de consultor empresarial com ênfase em gestão e em projetos de capacitação para o nível estratégico das organizações.

Entrevistador: Explique para o nosso leitor o que é a Escola de Negócios e como surgiu esta idéia na Faculdade Projeção.

Prof. Carlos José: A Escola de Negócios é uma instituição de nível universitário que confere grau em Administração de Negócios, envolvendo assuntos como Contabilidade, Administração, Finanças, TI, Marketing, Comportamento Organizacional, Relações Públicas, Comunicação Social, Estratégia, Gestão de Pessoas, Métodos Quantitativos e Logística. Possui orientação mais voltada para negócios do que para os aspectos acadêmicos. As escolas de negócios atuam, geralmente, a partir de parcerias com outras instituições e empresas, oferecendo oportunidades diversificadas aos seus estudantes para que obtenham uma formação cada vez mais completa e tenham facilidade para ingressar no mercado de trabalho. Pode oferecer diferentes formatos de curso, desde graduação curta até pós-graduação, com ênfase nos cursos de MBA. Na Faculdade Projeção a idéia surgiu de análises feitas pelos gestores da Instituição, com base em observação da forma de atuação de outras IES e mediante a orientação especializada de empresas de consultoria da área educacional.

Entrevistador: Quais as relações dos cursos de Administração, Comunicação Social, Contabilidade e Logística com a área de negócios?

Prof. Carlos José: O elo de ligação que vemos nesses cursos é a empresa. Todos eles têm ênfase em preparar profissionais para atuar nas organizações, sejam elas públicas, privadas ou do terceiro setor e, principalmente, para ser empreendedores em seus próprios negócios.

Entrevistador: A Faculdade Projeção pretende inserir novos cursos na Escola de Negócios?

Prof. Carlos José: Sim. Temos planos para criar cursos na área de Comunicação Social, com ênfase na preparação de profissionais para utilização dos modernos instrumentos de multimídia. Pensamos em um curso de curta duração, do tipo Tecnológico de 2 anos. Além disso, pretendemos dar início aos nossos programas de pós-graduação lato sensu, com o lançamento de cursos nas diversas áreas em que a Escola atua.

Entrevistador: Qual é o perfil de profissional que a Escola de Negócios quer formar e colocar no mercado de trabalho?

Prof. Carlos José: Todos os nossos esforços estão voltados a preparar um profissional dinâmico, criativo e empreendedor, capaz de entender o novo contexto das empresas sustentáveis que se pretende para o nosso país e que, acima de tudo, sejam éticos e socialmente responsáveis.

Entrevistador: Existe um diferencial para a formação dos alunos com a gestão dos cursos de graduação inseridos em uma diretoria de formação para a área de negócios?

Prof. Carlos José: O maior diferencial que temos é o fato de podermos preparar esses profissionais com uma visão integrada, voltada para a aplicação dos conhecimentos e utilizando os melhores instrumentos para isso, tais como a metodologia de estudo de casos empresariais, as atividades que oferecemos na INOVE – Empresa Júnior da Escola de Negócios e no Bureau de Comunicação.

Entrevistador: A formação na área de negócios é uma tendência? Quais são os desafios?

Prof. Carlos José: Sem dúvida é uma tendência. Nos últimos anos estive envolvido na estruturação ou reestruturação de 4 escolas de negócios, todas sediadas em Brasília. Algumas com o conceito mais puro de Escola de Negócios e outras nem tanto. Porém, todas com o mesmo tipo de ênfase: preparar profissionais para negócios. E quando falamos em negócios, estamos nos referindo a criatividade e inovação e empreendedorismo, que são as alavancas do desenvolvimento de qualquer país.

Entrevistador: Existe alguma relação entre os cursos da Escola de Negócios e os cursos de Master in Business Administration (MBA)?

Prof. Carlos José: A principal relação está nos métodos de ensino que aplicamos, baseados em estudo de casos empresariais, pesquisas, viagens de estudos, visitas técnicas, laboratórios como a Empresa Júnior e o Bureau de Comunicação. Tudo isso faz parte do universo dos MBA's.

ENTREVISTA

Entrevistador: Quais são as expectativas sobre a Revista Negócios em Projeção, para a Escola de Negócios?

Prof. Carlos José: Temos muitas expectativas para a Revista, mas a principal é a oportunidade para professores e alunos publicarem seus trabalhos científicos, que serão, cada vez mais, incentivados no âmbito da Escola de Negócios.

Entrevistador: O senhor gostaria de deixar algum recado para o nosso leitor?

Prof. Carlos José: Minha mensagem é que leiam os artigos, avaliem criticamente e nos dêem seu parecer, enviando mensagens para o Conselho Editorial. Acredito que o sucesso da Revista dependerá sempre da participação de seus leitores. Tenho certeza que a Revista da Escola de Negócios será um excelente meio de comunicação, efetivamente focalizada no universo dos negócios. Espero, também, que os estudantes das diversas instituições de ensino superior, em especial da área de negócios, criem o hábito de consultar a Revista para fazer seus trabalhos de pesquisa.